# Programação Funcional Fundamentos

Prof. Edson Alves

Faculdade UnB Gama

2020



# Visão geral

- A programação funcional é um paradigma de programação que trata a computação como a valoração de funções matemáticas e que evita estados e dados mutáveis
- ► Tem como fundamento o cálculo lambda
- Os programas consistem em expressões, de modo que é um paradigma declarativo, não imperativo
- O conceito principal é de que o retorno de uma função depende única e exclusivamente de suas entradas
- Isto significa que uma função chamada duas ou mais vezes, com os mesmos argumentos, produzirá sempre o mesmo retorno, o que não necessariamente ocorre em paradigmas imperativos

# Exemplo em C de mesmos argumentos, retornos distintos

```
1 #include <stdio.h>
3 int y = 0;
5 int f(int x)
6 {
     return x + y++;
8 }
10 int main()
11 {
      printf("f(2) = %d\n", f(2)); // f(2) = 2
      printf("f(2) = %d\n", f(2)); // f(2) = 3
14
      return 0;
16 }
```

# Histórico da programação funcional

- A programação funcional tem raízes no cálculo lambda, que surgiu na década de 1930
- Na década de 1950, Lisp foi uma das primeiras linguagens a incorporar conceitos e características da programação funcional
- Na década de 1960 a APL (A Programming Language) foi desenvolvida, e influenciou o desenvolvimento da FP na década seguinte
- ► Também na décade de 1970 foi desenvolvida a linguagem ML, e em 1987 iniciou o desenvolvimento da linguagem Haskell
- ▶ Na década de 1990 surgiram as linguagens J, K e Q
- Com o passar do tempo e da maturação destas linguagens, elas deixaram de ser usadas apenas em pesquisas e na academia e hoje são utilizadas em aplicações reais

# Principais características da programação funcional

- (a) As funções são cidadãs de primeira classe: as funções podem aceitar funções como parâmetros e podem retornar funções
- (b) As funções são puras, isto é, não há efeitos colaterais
- (c) Uso extensivo de recursão
- (d) As variáveis são imutáveis
- (e) A valoração das expressões é não-estrita, de modo que o valor de uma variável ou função só é computado quando for utilizado (também chamada *lazy evaluation*)
- (f) As expressões dos programas tem um valor de retorno
- (g) Uso de *pattern matching* para extração dos membros de objetos ou para condicionais

#### Variáveis imutáveis

- Variáveis imutáveis são aquelas cujo valor não pode ser modificado após sua inicialização
- Em linguagens imperativas, tais variáveis são denominadas constantes
- Variáveis imutáveis são úteis em ambientes multithread, pois elas não levam a problemas de concorrência
- Em linguagens funcionais, uma variável é atada a um valor ou expressão em sua atribuição inicial, e ao longo do programa ela não pode ser desatada ou atada a uma outra expressão ou valor
- O código Haskell abaixo gera um erro de compilação, pois a variável x é imutável:

```
main = print x where

x = 1

y = 2 * x

x = 3 * y + 1
```

## Funções de primeira classe

- Funções de primeira classe são funções que recebem o mesmo tratamento que os objetos da linguagem
- Assim, elas podem ser parâmetros ou retornos de outras funções, ou podem ser armazenadas em variáveis
- Funções de alta ordem são funções que recebem uma ou mais funções como parâmetros, ou que retornam uma função
- Funções que não são de alta ordem são denominadas funções de primeira ordem
- No cálculo lambda, todas as funções de são alta ordem
- Um exemplo típico de função de alta ordem é a função map(), que recebe como parâmetros uma função f() e uma lista xs, e e retorna uma lista cujo i-ésimo elemento é  $f(x_i)$
- Exemplo em Haskell:

```
-- Saída: [1.0,1.4142135623730951,1.7320508075688772,2.0,2.23606797749979]
main = print xs where
    xs = map sqrt [1, 2, 3, 4, 5]
```

# Funções anônimas

- As funções contém quatro partes: nome, lista de parâmetros, corpo e retorno
- Funções anônimas são funções que não possuem um nome
- ► Há dois tipos de funções anônimas: funções lambda e closures
- Em geral, funções anônimas são utilizadas como parâmetros de funções de alta ordem, ou para a construção dos retornos destas
- Funções lambda são funções compostas por uma lista de parâmetros, um corpo e um retorno
- Closures s\u00e3o semelhantes \u00e1s fun\u00f3\u00f3es lambda, exceto pelo fato de que elas referenciam vari\u00e1veis foram do escopo do seu corpo e lista de par\u00e1metros
- ► Em geral, os *closures* são implementados como estruturas de dados que contém um ponteiro para o código da função e para todas as variáveis necessárias para sua execução

# Funções puras e efeitos colaterais

- Uma função ou expressão tem um efeito colateral se, além de computar o valor de retorno, ela modifica o estado do programa
- Os efeitos colaterais mais comuns são: alteração de variáveis globais, estáticas ou parâmetros, escrita ou leitura em periféricos, ou invocação de funções que tenham efeitos colaterais
- A ausência de efeitos colaterais é uma condição necessária, porém não suficiente, para a transparência referencial
- A transparência referencial significa que uma expressão pode ser substituída por seu valor
- Funções puras não tem efeitos colaterais e gera o mesmo retorno para uma mesma entrada
- Em outras palavras, o retorno depende única e exclusivamente da entrada

## Currying

- Currying é uma técnica de transformação que converte uma função com múltiplos parâmetros em uma sequência de funções de um único parâmetro cada, cujos retornos são as próximas funções da sequência
- ► Por exemplo, considere a função

$$f: \mathbb{Z} \times \mathbb{Z} \to \mathbb{Z}$$
  
 $(x,y) \mapsto f(x,y) = x + y$ 

► A aplicação do *currying* em *f* leva as funções

$$g: \mathbb{Z} \to (\mathbb{Z} \to \mathbb{Z})$$
  
 $x \mapsto g(x) = h_x(y)$ 

е

$$h: \mathbb{Z} \to \mathbb{Z}$$
  
 $y \mapsto h_x(y) = x + y$ 

de modo que  $f(x,y) = (g(x))(y) = h_x(y)$ 

### Valoração não-estrita

- Valoração é o processo de computar o valor de uma expressão
- Valoração estrita significa que as expressões são valoradas imediatamente e atribuídas à variável que conterá o retorno tão logo esta última seja definida
- Em chamadas de função, a valoração estrita computa o valor de todos os parâmetros antes da execução do bloco da função
- Já a valoração não-estrita não computa o valor de um variável, mesmo em sua definição, postergando este cálculo para o seu primeiro uso
- A valoração não-estrita também é conhecida como lazy evaluation
- Por exemplo, o código abaixo não gera um laço infinito, mesmo sendo a lista infinita, pois ela só é computada até o valor especificado

```
-- A saída será [1, 2, 3, 4, 5]
main = print xs where
xs = take 5 [1..] -- [1..] corresponde a todos os naturais
```

## Pattern matching

- Em programação funcional, pattern matching diz respeito ao verificação de objeto contra objeto
- Ela é utilizada para extrair membros dos objetos ou verificar se os objetos tem um tipo específico em uma única expressão
- Isto leva a menos linhas de código com atribuições de variáveis e uma melhor leitura e entendimento do código
- Em geral, são escritas vários padrões possíveis para o objeto, e o objeto será confrontado com cada um deles, na sequência apresentada, até que se encontre um padrão que corresponda ao objeto
- ► É comum o uso de um caractere ou palavra-chave que corresponda a um padrão universal, que corresponderá a qualquer objeto (wildcard)

```
-- Cada linha abaixo corresponde um padrão a ser checado
factorial 0 = 1
factorial n = n * factorial (n - 1)
main = print (factorial 10)
```

#### Haskell

- Haskell é uma linguagem de programação moderna, puramente funcional
- ► Ela implementa valoração não-estrita, polimorfismo de tipos, funções de alta-ordem e um sistema de tipagem forte e estrito
- ► Em termos numéricos, ela oferece inteiros de precisão arbitrária, números racionais, e números em ponto flutuante e variáveis booleanas
- Ela foi desenvolvida por um comitê, cuja primeira versão data de 1990
- ▶ Dentre as principais motivações para a criação do Haskell estavam:
  - i. unificar os esforços de dezenas de diferentes linguagens funcionais,
  - ii. ter uma linguagem funcional simples e apropriada para ensino, e
  - iii. criar uma linguagem funcional livre

#### **GHC**

- ► GHC (Glasgow Haskell Compiler) é um compilador (ghc), interpretador (runghc) e um ambiente interativo (ghci), de código aberto, para a linguagem Haskell
- Ele tem bom suporte para paralelismo, e gera códigos rápidos, em especial em programação concorrentes
- ▶ O GHC oferece, por padrão, uma variedade de bibliotecas, e outras podem ser encontradas em Hackage
- Em Linux, ele pode ser instalado com o comando \$ sudo apt-get install ghc
- Para rodar o GHCi, use o comando \$ ghci
- Para mudar o prompt do GHCi, use o comando :set Prelude> :set prompt "ghci> "

# **Operadores Aritméticos**

 Em Haskell, expressões utilizando os operadores aritméticos binários podem ser escritas tanto em forma prefixada quanto na forma infixada:

```
ghci> (+) 6 3 -- Forma prefixada da expressão 6 + 3
```

 Além da adição, a subtração, a multiplicação, a divisão e a exponenciação também estão disponíveis

```
ghci> (-) 6 3 -- 6 - 3 = 3
ghci> (*) 6 3 -- 6 * 3 = 18
ghci> (/) 6 3 -- 6 / 3 = 2.0
```

- O operador ^ representa a divisão em ponto flutuante, não inteira
- Os resultados não geram overflow, sendo a aritmética estendida implementada nativamente

```
ghci> 2 ** 70 -- pow(2, 70) = 1.1805916207174113e21
```

Números negativos devem vir entre parêntesis, para evitar ambiguidades

```
ghci> 6 - (-3) -- 6 + 3 = 9
```

# Operadores lógicos e relacionais

- Em Haskell os valores booleanos são True e False
- Os operadores lógicos são: e (&&), ou (||) e não (not)
- ▶ Os operadores relacionais são: igual (==), diferente (/=), menor (<), menor ou igual (<=), maior (>) e maior ou igual (>=)
- No ghci, a precedência dos operadores pode ser consultada por meio do comando ': info'
- O valor 1 significa a menor precedência possível; 9 é a maior precedência possível

#### Listas

- As listas são tipos primitivos em Haskell
- Elas são declaradas por meio de colchetes, e os seus elementos são separados por vírgulas

```
ghci> [0, 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55]
```

- A lista vazia é representada por []
- ► Todos os elementos de uma lista devem ser do mesmo tipo
- Haskell permite uma notação que permite a enumeração dos elementos da lista

```
ghci> [1..5] -- [1, 2, 3, 4, 5]
ghci> [2, 5..18] -- [2, 5, 8, 11, 14, 17]
```

Listas podem ser concatenadas por meio do operador ++

```
ghci> [5..6] ++ [1..4] -- [5, 6, 1, 2, 3, 4]
```

Um elemento pode ser adicionado ao início de uma lista por meio do operador cons (:)

```
ghci> 1: [2..4] -- [1, 2, 3, 4]
```

## Caracteres e strings

- Um caractere é delimitado por aspas simples ghci> 'a'
- ► Uma string (de caracteres) é delimitada por aspas duplas ghci> "Exemplo de string"
- ► Efetivamente, uma string é uma lista de caracteres ghci> "ABC" == ['A', 'B', 'C'] -- True
- ► Vale a igualdade: "" == []
- ► Observe também que "A" e 'A' tem tipos distintos
- Como as strings são listas, a notação de enumeração pode ser utilizada:

```
ghci> ['a'..'z'] == "abcdefghijklmnopqrstuvwxyz" -- True
```

# Tipos de dados em Haskell

- O tipo de um dado é uma abstração sobre a cadeia de bytes que armazena o valor da variável ou constante
- Haskell é uma linguagem com tipagem de dados forte e estática, onde os tipos das expressões pode ser inferidos automaticamente
- Em um sistema de tipagem estática, os tipos dos dados e das expressões devem ser conhecidos em tempo de compilação
- Em um sistema forte, as regras identificação, conversão e validação dos tipos são estritas e aplicadas em tempo de compilação
- ► Em Haskeel, se uma expressão violar as regras de tipagem ela será considerada mal formada, e levará a um erro de tipo
- Também não há promoção de tipos ou conversões implícitas de tipos dentro de uma expressão

# Tipos de dados em Haskell

- Conversões entre tipos envolvem cópias, o que pode impactar na performance dos programas
- A combinação de tipagem forte e estática faz com que os erros de tipos em Haskell jamais aconteçam em tempo de execução
- O fato de ter um sistema forte e estático torna Haskell uma linguagem segura; a inferência de tipos a torna uma linguagem concisa
- A convenção em Haskell é que tipos de dados iniciem em letras maísculas, e as variáveis iniciem em letra minúscula
- No ghci, o tipo de uma expressão pode ser determinado por meio do comando :type
- A assinatura de um tipo é expression :: Type

# **Scripts**

- Programas em Haskell também podem ser escritos em arquivos, chamados scripts
- Estes scripts podem ser interpretados pelo programa rungho, ou compilados pelo gho
- O script abaixo reproduz parcialmente o comportamento do comando wc do Linux, que conta o número de palavras da entrada:

```
-- Para rodar use o comando

-- $ runghc wc.hs

-- ou compile com o comando

-- $ ghc wc.hs

main = interact wc

where wc input = ((show . length . words) input) ++ "\n"
```

► Comentários iniciam com dois traços (--)

#### Referências

- 1. BARENDREGT, Henk; BARENDSEN, Erik. *Introduction to Lambda Calculus*, March 2000.
- 2. Haskell.org. GHC The Glasgow Haskell Compiler, acesso em 28/02/2020.
- 3. Haskell Wiki. What is Haskell?, acesso em 28/02/2020.
- 4. HUDAK, Paul; HUGHES, John; JONES, Simon P.; WALDER, Phillip. A history of Haskell: being lazy with class, HOPL III: Proceedings of the third ACM SIGPLAN conference on History of programming languages, June 2007, Pages 12-1–12-55, https://doi.org/10.1145/1238844.1238856
- **5. SHALOM**, Elad. A Review of Programming Paradigms Througout the History With a Suggestion Toward a Future Approach, Amazon, 2019.
- SULLIVAN, Bryan O.; GOERZEN, John; STEWART, Don. Real World Haskell, O'Relly.